



## **A monitoria como ferramenta para a aproximação dos discentes à docência: um relato de experiência**

*Monitoring as a tool to bring students closer to teaching: an experience report*

*El seguimiento como herramienta para acercar a los alumnos a la docencia: un  
relato de experiencia*

**Kananda Pimenta<sup>1</sup>**

*Graduada em Psicologia pela Faculdade Irecê – FAI, Irecê/BA, Brasil*

**Labelle Dourado<sup>2</sup>**

*Graduada em Psicologia pela Faculdade Irecê – FAI, Irecê/BA, Brasil*

**Claudilson Souza dos Santos<sup>3</sup>**

*Professor da Faculdade Irecê – FAI, Irecê/BA, Brasil*

Recebido em: 03/08/2021

Aceito em: 26/10/2022

### **Resumo**

A monitoria de ensino é um programa que possibilita o desenvolvimento de habilidades profissionais e acadêmicas ao passo que também estimula o aluno-monitor a se aproximar da atuação docente. Desse modo, este trabalho tem o intuito de expor a vivência de duas alunas a partir do processo de monitoria durante o primeiro semestre de 2020. Para isso, foi desenvolvido o relato de experiência no qual a coleta de dados foi realizada através da observação participante e revisão de literatura para embasamento teórico. A partir dos dados obtidos foram elaborados três tópicos, os quais discutem desde o processo de seleção e formação das alunas/monitoras até os aspectos positivos e negativos desta experiência em um momento pandêmico. O desenvolvimento deste trabalho foi uma tentativa de difundir esta prática entre os estudantes universitários enquanto oportunidade de vivenciarem mais de perto a atuação docente e estimulá-los a buscarem experienciar o programa.

**Palavras-chave:** Monitoria. Docência. Ensino-aprendizagem.

### **Abstract**

Teaching monitoring is a program that enables the development of professional and academic skills while also encouraging the student-monitor to get closer to teaching. Thus, this work aims to expose the experience of two students from the monitoring process during the first half of 2020. For this, an experience report was developed in which data collection was carried out through participant observation and literature review for theoretical basis. From the data obtained, three topics were elaborated, which discuss from the process of selection and training of students/monitors to the positive and negative aspects of this experience in a

<sup>1</sup> [kananda.pimenta@gmail.com](mailto:kananda.pimenta@gmail.com)

<sup>2</sup> [labele98@gmail.com](mailto:labele98@gmail.com)

<sup>3</sup> [claudilsonsouza@hotmail.com](mailto:claudilsonsouza@hotmail.com)

pandemic moment. The development of this work was an attempt to spread this practice among university students as an opportunity for them to experience the teaching performance more closely and encourage them to seek to experience the program.

**Keywords:** Monitoring. Teaching. Teaching-learning.

## **Resumen**

El seguimiento docente es un programa que posibilita el desarrollo de competencias profesionales y académicas al mismo tiempo que incentiva al alumno-monitor a acercarse a la docencia. Así, este trabajo tiene como objetivo exponer la experiencia de dos estudiantes del proceso de seguimiento durante el primer semestre de 2020. Para ello, se desarrolló un informe de experiencia en el que se llevó a cabo la recolección de datos a través de la observación participante y la revisión de la literatura con base teórica. A partir de los datos obtenidos se elaboraron tres temas, que discuten desde el proceso de selección y formación de estudiantes / monitores hasta los aspectos positivos y negativos de esta experiencia en un momento pandémico. El desarrollo de este trabajo fue un intento de difundir esta práctica entre los estudiantes universitarios como una oportunidad para que vivan más de cerca el desempeño docente y los animen a buscar la vivencia del programa.

**Palabras clave:** Vigilancia. Enseñando. Enseñanza-aprendizaje.

## **Introdução**

A graduação é marcada pela obtenção de conhecimentos não somente no que se refere à área específica do conhecimento em que está sendo realizada a graduação, mas também pela oportunidade de se ter contato com outras atuações referentes à academia. Este é o caso da docência acadêmica, que em alguns casos é marcada pelo pouco incentivo por parte da instituição e dos professores frente à aproximação dos alunos a esta prática, em virtude disso alguns alunos não têm informação sobre programas que despertem outras habilidades, como é o caso da monitoria.

De acordo com Silveira e Oliveira (2016), este programa é um modelo de ensino-aprendizagem que tem o intuito de estimular o interesse dos alunos pela atuação na docência através de ações voltadas ao ensino, possibilitando que estes desenvolvam experiências e habilidades no período acadêmico frente as atividades que são propostas pela disciplina na qual está atuando como monitor. Sendo assim, a monitoria é relevante para além de uma qualificação acadêmica, pois representa um ganho no aspecto intelectual e social do aluno monitor (MATOSO, 2014).

Consoante a isso, Alencar e Gomes Filho (2019), revelam que estudos procuram confirmar a relação entre a monitoria e a docência, uma vez que a formação de professores já pode ser iniciada durante as atuações nas monitorias acadêmicas e iniciação científica, projetos como estes tem como objetivo desenvolver interesses do aluno para com a docência.

Vale ainda ressaltar que durante a atuação o monitor faz parte de um processo de ensino-aprendizagem, agindo como uma espécie de ponte entre o professor e os alunos, auxiliando no modo de

assimilação dos assuntos que são expostos. Além do mais, por ser aluno também facilita a busca para a elucidação de questões que venham a surgir em outro momento, já que este é visto pelos alunos monitorados como um igual (SILVEIRA; OLIVEIRA, 2016).

A construção deste relato adveio da constatação do pouco incentivo e/ou divulgação do programa de monitoria no espaço universitário, o que pode por consequência acarretar na privação de uma experiência capaz de permitir uma ampliação das possibilidades de atuação do futuro profissional tanto para aqueles que já têm interesse na área da docência quanto para os que não chegaram a identificar essa atuação como possibilidade profissional.

Portanto, o objetivo deste trabalho é ampliar as discussões sobre a importância da monitoria de ensino no período da graduação enquanto recurso de aproximação do acadêmico com a docência no ensino superior. Demais, busca-se através deste, relatar as experiências adquiridas no período de participação no programa, as quais tiveram impacto significativo no âmbito pessoal e acadêmico.

## **Metodologia**

Este trabalho diz respeito a um relato de experiência construído a partir do que foi vivenciado por duas monitoras de ensino em uma turma do 5º semestre na disciplina Métodos e Técnicas de Pesquisa no curso de graduação em Psicologia, em uma faculdade do interior da Bahia, no decorrer do primeiro semestre de 2020 período no qual iniciou a pandemia da Covid-19.

A abordagem utilizada para a construção deste relato foi a qualitativa, que segundo Minayo (1994) trata-se de uma pesquisa que busca respostas para aspectos particulares que não podem ser quantificados, está relacionada aos significados frente às relações e ações humanas. No que tange a característica esta pesquisa se classifica como descritiva, tendo como objetivo detalhar particularidades de uma população ou fenômeno específico (GIL, 2008).

A coleta de dados foi feita através de observação participante que segundo Cozby (2003) está relacionado com a possibilidade de observar o fenômeno e ao mesmo tempo experienciá-lo assim como os participantes já inseridos nesta situação, além disso, foi utilizado ainda roteiros e fichas de registros. Ademais, foi realizada uma revisão de literatura na busca de embasar os aspectos relatados.

Sendo assim a busca pelo material foi feita através de livros, revistas online e pela plataforma Scielo, sendo que para a escolha dos artigos foram priorizados os mais recentes entre os anos de 2014 a 2020 e aqueles em que relatava sobre relato de experiência na monitoria e o processo de ensino-aprendizagem, bem como a monitoria enquanto aproximação a docência. A análise dos dados coletados

foi feita a partir do que é chamado por Minayo (1994) de categoria de análise, segundo ele este conceito é utilizado com o intuito de associar ideias ou expressões que possam se agrupar em uma definição que possibilita abarcar estas.

### **Processo da Seleção da Monitoria**

De acordo com Simões Neto e Andrade (2017), a monitoria acadêmica é um serviço oferecido como suporte pedagógico tanto a estudantes que tenham vontade de aprimorar e adentrar mais aos conteúdos da disciplina em que pretende exercer a monitoria, quanto aos acadêmicos que serão monitorados. Partindo desta visão, essa atividade proporciona ao aluno-monitor uma aquisição de experiência, oferece subsídios também no processo de aprendizagem de novos conteúdos e aperfeiçoamento dos já adquiridos, bem como o desenvolvimento de habilidades e o interesse pela docência (SIMÕES NETO; ANDRADE, 2017)

De modo geral, a escolha do aluno para a participação nos programas de monitoria de ensino, parte de um processo seletivo organizado pelas instituições de ensino, as quais definem critérios específicos. Nesse caso em particular, o processo de seleção da monitoria de ensino do componente Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia, ocorrido no período 2020.1, contou com duas vagas, dividido em duas etapas: elaboração de texto (carta de intenção); e entrevista.

Em ambas as etapas o sentimento quanto a falta de confiança, nervosismo e ansiedade se afloraram, pois o misto de desejo em participar do programa e as incertezas do desempenho competiam-se entre si. Todavia, com o desenrolar da entrevista, ambas as sensações foram diminuindo porquanto o professor foi conduzindo o processo a partir de questões que emergiram e levavam ao pensamento de contextos pessoais, tornando o momento oportuno para as reflexões e posicionamentos, contribuindo para um desenrolamento tranquilo da entrevista.

Superado o momento da seleção, a inquietação surgia agora, sobre as atribuições do monitor de ensino, principalmente em um componente complexo como é o de Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia, carregado tanto de conteúdos teóricos e práticos, o qual demanda investimentos diversos por parte do aluno e também do monitor. Face a isso, ter clareza do processo de atuação enquanto monitor, tornou-se uma busca incondicional, tanto nos documentos de orientação do Programa de Monitoria, quanto em outras literaturas e diálogos.

Quanto a isso, Simões Neto e Andrade (2017), esclarecem que o aluno/monitor é encarregado de prestar assistência aos discentes da disciplina monitorada, auxiliá-los na realização de atividades

referentes à disciplina e orientá-los acerca de dúvidas referentes aos conteúdos ministrados em aula, está disponível nas dependências da instituição em um determinado período para atender aos alunos que precisem de ajuda. Além disso, o monitor deve também colaborar com o professor frente a correção de atividades avaliativas.

### **O processo de organização de formação dos monitores**

Considerando que a oferta de monitoria de ensino é algo complexo, novo e desafiador para o monitor, muitas vezes sem experiência, esta requer planejamento, organização e estudos constantes, de modo a superar os desafios do processo e atender às expectativas, tanto do programa quanto dos alunos a serem orientados, situação que coloca o monitor em constante busca de aprendizagens e aperfeiçoamento.

Desse modo, com o propósito de oportunizar um processo formativo, de planejamento e organização das atividades a serem desenvolvidas na monitoria de ensino, foram promovidos pelo professor da disciplina encontros conjuntos entre os monitores que já atuavam em 2019.2 e os que passariam a atuar em 2020.1, oportunizando dessa forma, a integração do grupo, construção de planejamento das ações, estudos e reflexões sobre conteúdos relacionados ao processo da docência e específicos do componente da monitoria.

Inicialmente, o grupo formado por 06 monitores foi dividido para atuar nos dois cursos que ofertavam a disciplina já mencionada e foco da pesquisa aqui desenvolvida: Psicologia e Enfermagem, cada um com 03 monitores, sendo estes subdivididos nas respectivas turmas 5º e 8º semestre, em subgrupos de alunos, de modo a atendê-los de forma mais qualitativa, atendendo desse modo aos objetivos da monitoria.

Tal organização foi bastante positiva, já que tornou possível o estabelecimento de direcionamentos tanto na preparação das atividades de acompanhamento e orientação aos alunos, quanto nos estudos específicos dos conteúdos pelos próprios monitores, de modo a atender as necessidades apresentadas pelos alunos durante as aulas e as atividades solicitadas pelo professor.

Todavia, diante do contexto do distanciamento social, em decorrência da pandemia do novo Coronavírus, o contato inicial com os alunos teve que ser redefinido, da modalidade presencial para a virtual, o que ocorreu por meio de plataformas e recursos digitais, dentre eles o *Whatsapp*, o *Google Classroom* e o *Zoom*, a fim de estreitar o processo de orientação aos discentes, impondo grandes desafios a todos.

Desse modo, as atividades de monitoria, assim como as demais atividades da faculdade, estão ocorrendo de maneira remota, não sendo possível dessa forma, um contato presencial com os alunos da disciplina, situação que, inicialmente, causou preocupação pois se acreditava que esta modalidade remota dificultaria a relação com eles, face a impressão de que eles estavam desconfortáveis com a ideia de acionar os monitores para esclarecer possíveis dúvidas.

Porém, no decorrer da primeira unidade e a partir das atividades solicitadas pelo professor referentes à disciplina, os alunos começaram a buscar as orientações dos monitores, a fim de elucidar algumas questões e analisar os ensaios dos textos produzidos de acordo com a solicitação do professor. Logo, acredita-se que o desafio em produzir as atividades iniciais, aliado ao processo de orientação, análise e devolutiva dos textos, tanto pelo professor, quanto pelos monitores, tornaram-se elementos mobilizadores para a busca e credibilidade dos alunos pelo apoio dos monitores na produção das atividades.

### **Aspectos positivos e negativos à monitoria**

Apesar de não haver um contato direto, frente a frente com os alunos, sendo este um ponto negativo decorrente da pandemia do novo Coronavírus, a monitoria representou uma experiência enriquecedora, revelando-se uma boa oportunidade no que tange aos processos de crescimento e aprendizagem tanto no que se refere aos aspectos acadêmicos, profissional e pessoal, vez que desperta habilidades essenciais a tais processos.

Além disso, a monitoria de maneira remota ocasionou uma situação negativa no que se refere aos horários para os alunos entrarem em contato com as monitoras, em um primeiro momento. Em razão disso, este contato ocorria a qualquer momento do dia, o que levou as monitoras a estipular horários para tal ação, para que dessa forma fosse encontrado um momento oportuno para ambos.

Outro aspecto negativo evidenciado foi a dificuldade dos alunos em manter a atenção nas explicações do professor durante as aulas virtuais, o que os levava a ter dificuldade na hora de desenvolver as atividades propostas. Em consequência disso, posteriormente alguns dos estudantes procuravam as monitoras para perguntar acerca de informações passadas anteriormente pelo professor no decorrer da aula.

Um fator que merece destaque é a internet, pois esta teve significativa influência no andamento das aulas virtuais. Quanto a isso, é de suma relevância citar que, em decorrência da oscilação ou falta de conexão desta, alguns alunos apresentaram dificuldade em participar da aula, enviar ou até mesmo

apresentar trabalho. Dessa forma, a solução encontrada foi a flexibilização por parte do professor.

No entanto, apesar dos pontos negativos abordados previamente, o programa de monitoria foi bastante apreciável, uma vez que as monitoras conseguiram desempenhar suas tarefas de modo eficaz e eficiente. Também pôde-se constatar através das ações desenvolvidas ao longo do semestre o aprimoramento das habilidades de escrita dos alunos e das monitoras, fator que acaba corroborando a pertinência do programa, o que fortalece a ideia de que incentivá-lo é fundamental.

Cabe ainda evidenciar que o uso de ferramentas virtuais possibilitou uma troca e construção de saberes entre aluno-monitor e professor-monitor de forma rápida, sendo benéfica para a solução de questionamentos que surgiam durante o processo. Dessa forma, no que se refere a monitoria Frison relata que “Pressupõe-se que ela pode contribuir para que todos os estudantes aprendam, pois se acredita que o modelo relacional e interativo estimula, de forma mais efetiva, o desenvolvimento das capacidades cognitivas” (FRISON, 2016, p. 136).

Além disso, uma atividade imprescindível para as monitoras durante este período do programa, e um dos aspectos mais positivos, foi a análise conjunta com o professor dos textos produzidos pelos alunos, a qual contribuiu de maneira significativa para o aprendizado das monitoras a respeito de diversos aspectos conceituais, procedimentais e atitudinais, inclusive quanto às relações de docência.

Mesmo que de início, nas primeiras atividades o sentimento que prevalecia nas monitoras era o de estarem perdidas frente às atividades que o programa exigia, a posteriori constatou-se que estava sendo desenvolvido um trabalho de grande valia, de maneira a colaborar significativamente com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos, tornando-as mais motivadas e confiantes ao desempenharem suas funções.

O programa de monitoria mostrou-se sendo uma oportunidade única para as monitoras, pois este lhes possibilitou uma aproximação singular e formidável à docência. A partir dele foi possível a aprendizagem de conteúdos que auxiliarão na realização de pesquisas e construção de textos científicos tanto no período da graduação quanto após ela.

Ademais, é fundamental evidenciar que a monitoria requer de quem a pratica a habilidade de observar adequadamente todo o processo, a fim de identificar as necessidades que cada estudante possui. Deste modo será possibilitada um tratamento em conformidade com as necessidades de cada estudante individualmente.

## Considerações finais

Logo, fica evidente que a monitoria de ensino enquanto possibilidade de aproximação dos discentes à docência representa uma excelente ferramenta, a qual viabiliza o desenvolvimento de habilidades inerentes ao seu exercício. Sendo assim, é fundamental que as instituições de ensino intensifiquem e incentivem o desenvolvimento de programas dessa natureza, para mostrar aos acadêmicos suas possibilidades de atuação e mobilizá-los com vistas a construção de diversas competências, para além da formação específica do Curso.

Descrever aqui a experiência vivenciada ao longo da monitoria é uma tentativa de chamar a atenção de outros sujeitos para esta possibilidade nas instituições de ensino superior, contribuindo dessa forma com reflexões no campo empírico e científico, a fim de suscitar debates e pesquisas nesse campo, ainda incipiente, mas cada vez mais demandado de investigações, principalmente a partir da necessidade de se rever novas formas de construção do conhecimento, imposto pelo isolamento diante da Pandemia do Novo Coronavírus.

## Referências

- ALENCAR, Levi Carmo; GOMES FILHO, Antoniel dos Santos. Monitoria Acadêmica e Iniciação à Docência na Graduação em Ciências Contábeis. **Id on Line Rev. Mult. Psic.**, v.13, n. 47, 2019. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2036>. Acesso em: 20 jul. 2020.
- COZBY, Paul C. **Métodos de pesquisa em ciências do comportamento**. Tradução Paula Inez Cunha Gomide, Emma Otta. São Paulo: Atlas, 2003.
- DOWBOR. Fátima Freire. **Quem educa marca o corpo do outro**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** 14. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 9. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 53. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.
- FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-Posições**, Campinas, v. 27, n. 1, 2016. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-73072016000100133&script=sci\\_arttext](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-73072016000100133&script=sci_arttext) &tIng=pt. Acesso em: 20 jul. 2020.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.



MATOSO, Leonardo Magela Lopes. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. Catussaba, **Revista Científica da Escola da Saúde**, Universidade Potiguar. Ano 3, n.2, 2014. Disponível em: <https://repositorio.unp.br/index.php/catussaba/article/view/567>. Acesso em: 20 jul. 2020.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira; CRUZ NETO, Otávio; GOMES, Romeu (Orgs.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 21. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

SIMÕES NETO, José de Caldas; ANDRADE, Iarê Lucas. A contribuição da monitoria acadêmica para o incentivo à docência. **Revista Interfaces Saúde, humanas e Tecnologia**, v. 4, n.12, p. 93-99, 2017. Disponível em: <http://interfaces.leaosampaio.edu.br/index.php/revista-interfaces/article/view/569/4>. Acesso em: 20 jul. 2020.

SILVEIRA, Eduardo Donato; OLIVEIRA, Mércia Capistrano. **A importância da monitoria no processo de formação acadêmica**: um relato de experiência. *In*: Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC), Quixadá: Centro Universitário Católica de Quixadá, 2016. Disponível em: <http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/eedic/article/view/912>. Acesso em: 22 jul. 2020.